

Tina Coelho



Valmir diante de 150 voluntárias de campanha: ataques ao adversário

Senador diz que opositor³⁶⁴ veste “pele de cordeiro”

João Júnior

No pronunciamento mais exaltado de sua campanha até agora, o candidato do PTB ao Buriti, Valmir Campelo, prometeu se opor à “tentativa do PT de desagregar a família brasileira, pregando inclusive o casamento de homem com homem”.

Diante de uma platéia de 150 voluntárias da campanha — reunidas no comitê central por iniciativa de sua esposa, Marizalva —, o senador abandonou pela primeira vez seu estilo sóbrio e gritou ao microfone.

“Cristovam Buarque tem vergonha de ser candidato do PT e está vestido com pele de cordeiro. Os adesivos dele não são mais vermelhos. São verdes e pretos, e a estrela ficou pequeninha, escondida”, afirmou.

Estratégia — Valmir chegou ao comitê às 17h e, na sala de reuniões, Marizalva acertava com as militantes a estratégia para o segundo turno.

Quando o candidato soube que mais de cem mulheres estavam presentes, resolveu falar também e foi recebido com aplausos, interrompendo o discurso de Jacira Abrantes, candidata derrotada do PP à Câmara Legislativa.

“De um lado estou eu, com passado e propostas para o futuro. Do outro lado está um forasteiro da política, um candidato fabricado em laboratório, que só sabe falar com frases decoradas, que fez uma administração falida na UnB, mas se acha intelectual”, atacou.

Família — Sempre pedindo o empenho da “família brasileira” contra “a desagregação, a violência, as calúnias e as humilhações do PT”, Valmir disse que quer ser governador “para o bem de nossos filhos”.

Ontem, Valmir fez reuniões em seu apartamento com candidatos proporcionais já eleitos pela Frente Progressista (PP-PTB—PFL-PMDB), e pediu a eles que coloquem seus cabos eleitorais em campo no segundo turno.

Também recebeu presidentes de zonais do PTB, que o senador preside em Brasília, encontrou-se com lideranças comunitárias em Brazlândia e Ceilândia, e à noite se reuniu com 80 pastores evangélicos em Taguatinga.

O coordenador Renato Riella anunciou que a campanha será descentralizada, com mais força para os comitês das cidades satélites.